# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H - Bairro Santa Monica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902



Telefone: (34) 3230-9432 - cosc@igesc.ufu.br

## PLANO DE ENSINO

# 1. **IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Política, Planejamento e Gestão em Saúde							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina (FAMED)							
Código:	FAMED39802 Período/Série: 8º Turma: SC							SC
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:		Total:	30h	Obrigate	∱(i <b>Ϫ</b> :)	Optativa( )
Professor(A):	Profa. Dra. Flavia do Bonsucesso Teixeir a Profa. Ms Isabela Perissato (a partir de F evereiro/2026)				Ano/Ser	nestre:	2025/2 Início: 13/10/20 25 Término: 26/03 /2026	
Observações:	Horário: Quarta-feira, das 14:00 às 15:40							

## EMENTA

Análise de políticas públicas relacionadas à saúde. Planejamento, gestão, avaliação e auditoria em sistemas e serviços de saúde. Participação social em saúde. Gestão do trabalho na saúde. Regulação setorial e fiscalização em saúde.

## 3. **JUSTIFICATIVA**

As práticas educativas nos serviços de saúde ainda seguem métodos tradicionais como as ditas "palestras" que, semelhantes às aulas teóricas expositivas, privilegiam a transmissão vertical do conhecimento, desprezando os conhecimentos e vivências prévias dos sujeitos que se tornam passivos nas dinâmicas de aprendizagem, empoderamento e responsabilização nos seus processos de saúde-adoecimento-cuidado. Essas práticas podem acabam por afastar os trabalhadores de saúde e os serviços das pessoas da comunidade.

Nesse sentido, o estudo desses temas no Curso de Saúde Coletiva se torna de extrema importância porque, segundo ALVES (2011), a formação profissional deve valorizar as ações coletivas promotoras da saúde e desencadear um processo de reflexão crítica nos sujeitos envolvidos nas relações de ensino-aprendizagem.

Além disso, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (2022), o curso de graduação teve como objetivo de criação a necessidade de suprir a lacuna na oferta de profissionais da área da saúde, vinculados à gestão e para tal, entendemos ser fundamental compreender os elementos que normatizam e regulam a elaboração das Políticas Públicas.

Sendo assim, o Componente Curricular Promoção da Saúde busca proporcionar aos(às) discentes a aquisição de capacidades e conhecimentos teóricos que permitam analisar de forma crítica, as situações de saúde e concepção geral da comunidade de forma a contribuírem para uma intervenção relevante e eficiente no processo de avaliação e planejamento de políticas públicas.

# 4. **OBJETIVO**

## **Objetivo Geral:**

Desenvolver de competências para a análise e atuação em política, planejamento, gestão, avaliação e auditoria de sistemas e serviços de saúde. Discutir as políticas públicas de saúde e desenvolver conceitos, procedimentos e atitudes necessárias para utilizar um enfoque estratégico de planejamento e gestão que permitam apreender a complexidade dos processos sociais e que, ao mesmo tempo, forneça ferramentas operacionais para a construção de projetos e planos de ação para o enfrentamento de problemas que resultem num impacto positivo na qualidade de vida da população.

## PROGRAMA

- (Re)conhecendo a professora e estudantes.
- Módulo Promoção da Saúde: Necessidades de aprendizagem, competências a serem desenvolvidas, objetivos de aprendizagem, método de ensino-aprendizagem.
- Pactuando o processo de avaliação no componente Promoção da Saúde.

### UNIDADE I

Avaliação do Impacto Regulatório Conceitos e histórico AIR como ferramenta de gestão no serviço público AIR para pensar a Política de Saúde

### UNIDADE II

Avaliação do Impacto Regulatório Exercício Prático para elaboração da Política Pública

#### UNIDADE III

Avaliação coletiva dos trabalhos Análise crítica da AIR como estratégia de gestão.

TRABALHO DE CAMPO: ( ) SIM\* (x ) NÃO

\*Se sim, favor preencher o formulário SOLICITAÇÃO DE DESLOCAMENTO/AULAS DE CAMPO (disponível ao final da última página)

## 6. **METODOLOGIA**

O componente será iniciado através da adaptação da estratégia "Sala de Aula Invertida" (Flipped Classroom) na qual os estudantes serão apresentados a um conteúdo novo por meio de textos e videoaulas. O conteúdo poderá ser desenvolvido em sistema de exposições dialogadas e com participação ativa do discente. Pensou-se a Oficina como estratégia pedagógica centrada no discente, permitindo desenvolver o pensamento crítico dos discentes e construir, em conjunto, soluções mais criativas e novos caminhos para o aprendizado.

Os artigos indicados para os(as) estudantes constam no Plano de Ensino do componente curricular e estão disponíveis na plataforma SCIELO. Tais textos deverão servir de **base** e **estímulo** para a participação nas atividades de ensino presenciais, mas os/as estudantes <u>não</u> devem ficar restritos a tais indicações.

### **CRONOGRAMA:**

Dia	Mês	S	Atividades	Responsáveis				
	JULHO							
22	10	Q	Professora em Evento Oficial					
			Atividade a ser Reposta em:					

Dia	Mês	S	Atividades	Responsáveis
29	10	Q	14:00 -15:40	Estudantes +
			Sessão de Apresentação:	Profa. Dra.
			- Apresentação da disciplina Política Planejamento e	Flavia Teixeira
			Gestão - Apresentação da docente e discentes; estratégias	
			de ensino-aprendizagem, Programa, Cronograma e	
			Avaliação;	
			- Construção coletiva do pacto de responsabilidades;	
			- Reflexão sobre o semestre que se inicia: expectativas e	
			desafios.	
			MÉTODO: Exposição dialogada.	
			UNIDADE I	
05	11	Q	14:00 -15:40	
			EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Estudantes +
			PECI, A Avaliação do impacto regulatório e sua difusão no	Profa. Dra.
			contexto brasileiro. <b>Revista de Administração de</b>	Flavia Teixeira
			<b>Empresas</b> , v. 51, n. 4, p. 336-348, jul. 2011.	
			BLANCHET, Luiz Alberto; BUBNIAK, Priscila Lais Ton.	
			Análise de Impacto Regulatório: uma ferramenta e um	
			procedimento para a melhoria da regulação. <b>Pensar -</b>	
			Revista de Ciências Jurídicas, Fortaleza, v. 22, n. 3, p.	
			1-15, set./dez. 2017. DOI: 10.5020/2317-2150.2017.4219.	
10			MAPA CONCEITUAL	
12	11	Q	14:00 -15:40	Catuala nata a
			<b>EXPOSIÇÃO DIALOGADA</b> Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva.	Estudantes + Profa. Dra.
				Profa. Dra. Flavia Teixeira
			Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa. Orientações para a execução da análise de impacto	riavia Teixeira
			regulatório no Ministério da Saúde: descritivo do processo	
			decisório. Brasília; 2022.	
			MAPA CONCEITUAL	
19	11	Q	14:00 -15:40	
			EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Estudantes +
			Relatório AIR para elaboração do Revisão do Processo	Profa. Dra.
			Transexualizador do SUS - Secretaria de Atenção	Flavia Teixeira
			Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, 2023.	
			MAPA CONCEITUAL	
03	12	Q	14:00 -15:40	
			EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Estudantes +
			Teixeira, F. B., Rodrigues, J. S., Cavadinha, E. T.,	Profa. Dra.
			Rodrigues, S. M., & Magalhães Júnior, H. M. (2025). Entre o	Flavia Teixeira
			território e a gestão: Construindo pontes na elaboração do	
			Programa de Atenção Especializada à Saúde da População	
			Trans. Interface (Botucatu) (no prelo)	
			MAPA CONCEITUAL	

Dia	Mês	S	Atividades	Responsáveis
10	12	Q	14:00 -15:40 EXPOSIÇÃO DIALOGADA  TEIXEIRA, F. B. PROGRAMA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANS - PAESPOPTRANS: UM NOVO MODO DE PENSAR O CUIDADO PARA A POPULAÇÃO TRANS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE in: Saúde Integral LGBTQIA+: contribuições do I Congresso Municipal de Saúde Integral LGBTQIA+ de Belo Horizonte / Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) São Paulo: Editora Dialética, 2024  MAPA CONCEITUAL	Perissato
17	12	Q	14:00 -15:40 EXPOSIÇÃO DIALOGADA Orientações para elaboração da AIR para o trabalho final da disciplina - definição dos temas MAPA CONCEITUAL	Estudantes + Prof. Dra. Flavia Teixeira e Profa. Ms Isabela Perissato
			UNIDADE II	Ι
04	02	Q	14:00 -15:40 OFICINA EDUCATIVA ETAPA 1: Identificação e Análise do Problema Regulatório	Estudantes + Profa. Isabela Perissato
11	02	Q	14:00 -15:40 OFICINA EDUCATIVA ETAPA 2: Identificação e Análise das Alternativas Regulatórias	Estudantes + Profa. Isabela Perissato
25	02	Q	14:00 -15:40 OFICINA EDUCATIVA ETAPA 3: Comparação das Alternativas Regulatórias	Estudantes + Profa. Isabela Perissato
03	03	Q	14:50 -15:40 OFICINA EDUCATIVA ETAPA 4: Estratégia de Implementação, Monitoramento e Avaliação UNIDADE III	Estudantes + Profa. Isabela Perissato
10	03	Q	14:00 -15:40 APRESENTAÇÃO FINAL DA AIR POR GRUPOS	Estudantes + Profa. Isabela Perissato
17	03	Q	14:00 -15:40 ANÁLISE COLETIVA DOS TRABALHOS APRESENTADOS	Estudantes + Profa. Isabela Perissato
26	03	Q	ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO: PROVA DISSERTATIVA	Estudantes + Profa. Isabela Perissato

# 7. **AVALIAÇÃO**

Tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (2017), pretende-se, com essas propostas de metodologias de avaliação, garantir a intersecção entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos do futuro profissional de saúde coletiva nas áreas de atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde.

Ressalta-se que cada avaliação, aqui apresentada, tem como objetivo geral ser também um instrumento formativo, ou seja, proporcionar tanto a docente quanto ao/à discente a coleta de dados/informações/conhecimentos que os(as) ajudem a reorientar o seu trabalho no

processo de ensino-aprendizagem, no sentido de apontar falhas, aprendizagens ainda não conseguidas e aspectos a melhorar (CORTESÃO, 2002). Por isso, o foco deve ser o processo de ensino-aprendizagem e não somente a análise numérica da avaliação.

TIPO DE ATIVIDADE	ÉPOCA	PONTUAÇÃO
Mapa Conceitual Unidade I	de 05/11 a 17/12	30,0 pts
Oficina Educativa (10 pontos	de 04/02 a 03/03/2026	40,0 pts
cada)		
Trabalho Final Apresentação	10/03/2026	20,0 pts
Trabalho Final Discussão	17/03/2026	10,0 pts

## ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO:

1) Conforme Art. 141 da Resolução CONGRAD n. 46/2022 que aprovou as Normas Gerais da Graduação, "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com

frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular".

Tipo de Avaliação	Época	Valor
Prova Dissertativa	26/03/2026	100,0

### **OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS:**

Conforme a RESOLUÇÃO CONSUN Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025 que aprovou o Calendário Acadêmico: (grifo nosso)

Art. 3º Os professores poderão fazer uso de atividades acadêmicas para complementar a carga horária dos componentes curriculares, dentro do período de 90 (noventa) dias, **se necessário**.

§ 1º Atividades acadêmicas correspondem às atividades propostas e orientadas pelos professores, **previstas nos Planos de Ensino** e realizadas pelos estudantes de forma individual ou em grupo, **em horário que for conveniente aos estudantes**, respeitando os prazos estabelecidos para a sua conclusão.

## § 2º Todas as atividades acadêmicas deverão constar no Plano de Ensino e serem registradas em Diário Eletrônico.

( ) Será/serão realizada(s) ATIVIDADE(s) ACADÊMICA(s) para completar a carga horária da disciplina:

### (descrever as atividades)

(x ) Não haverá necessidade de completar a carga horária da disciplina, pois será possível ministrar todo conteúdo da disciplina dentro do período de 90 dias

## 8. **BIBLIOGRAFIA**

## Básica

CAMPOS, G.W.S. et al. (org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.

GIOVANELLA, L. et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p.

MELAMED, C.; PIOLA, S. F. Políticas públicas e financiamento federal do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: IPEA, 2011. 356 p

# **Complementar**

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. São Paulo: Ática, 2000. 71p.

LEÃO, E. R. Qualidade em saúde e indicadores como ferramenta de gestão. São Caetano do Sul: Yendis, 2008. 302 p.

LIMA, N. T.; SANTANA, J. P. Saúde coletiva como compromisso: a trajetória da Abrasco. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. 227 p.

MINAYO, M.C.S.; ASSIS, S.G.; SOUZA, E.R. (org.). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2005.

PEREIRA, M. S. Mudança organizacional na saúde: desafios e alternativas de um hospital universitário. Belo Horizonte: FUMEC, 2004. 164 p.

SOUZA, V. L. Gestão de pessoas em saúde. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010. 155 p.

TAJRA, S. F. Gestão estratégica na saúde: reflexões e práticas para uma administração voltada para a excelência. São Paulo: Iátria, 2010. 248 p.

# **APROVAÇÃO**

Este plano de ensino foi apreciado e aprovado pelo colegiado do curso de graduação em Saúde Coletiva em reunião realizada em 06/11/2025.

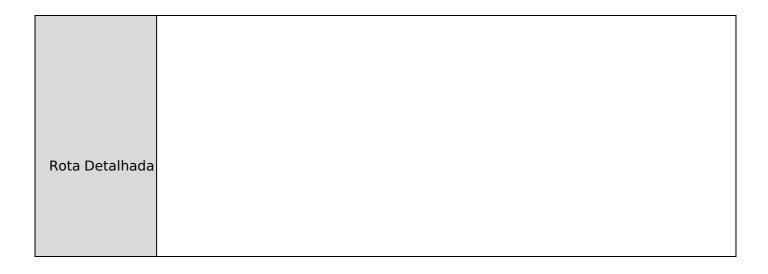
#### ANEXO 1\*

# ANEXO I DA RESOLUÇÃO CONIGESC Nº 21, DE 22 DE **NOVEMBRO DE 2024 FORMULÁRIO DE DESLOCAMENTO**

## FORMULÁRIO DE DESLOCAMENTO

Semestre:		Ano:			
	Responsável(is)				
N ( )		CPF(s):			
Nome(s):		Celular:			
Disciplina(s) e Curso(s):		Carga Prática	() Sim () Não		
Informações Pedagógicas – Programação da viagem					

Objetivo:						
Justificativa	a:					
Descrição das	atividade	s planejadas:				
		Da	ados d	a Viagem		
	Saída 				Chega	
Data:		Hora:			Data:	Hora:
-	Tipo de Ve	ículo:			ategoria de slocamento:	Quantidade Total de Diárias a serem pagas na Atividade de Campo
( ) Automóvel (05 lugares) ( ) Caminhonete ( ) Kombi (08 lugares) ( ) Van (13 lugares - para viagem maior km) ( ) Van (14 lugares - para viagem me 500 km) ( ) Micro-ônibus (27 lugares) ( ) Ônibus (40 lugares)				Motorista ficiário irá		
Total de Participantes		Total de alunos matriculados	s:		Quilometragem:	





Documento assinado eletronicamente por **Jean Ezequiel Limongi**, **Presidente**, em 11/11/2025, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, <u>de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Vivianne Peixoto da Silva**, **Membro de Colegiado**, em 11/11/2025, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rildo Aparecido Costa**, **Membro de Colegiado**, em 12/11/2025, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rhaiane Rios Arantes**, **Membro de Colegiado**, em 13/11/2025, às 14:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Nagela Aparecida de Melo**, **Membro de Colegiado**, em 13/11/2025, às 22:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, <u>de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Flávia do Bonsucesso Teixeira**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/11/2025, às 11:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<a href="https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\_externo.php?">https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\_externo.php?</a>
<a href="mailto:acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0">acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0</a>, informando o código verificador 6721336 e o código CRC 74E56E31.

**Referência:** Processo nº 23117.067978/2025-14 SEI nº 6721336